

## QUADRINHOS PARA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UMA RELEITURA DAS POSSIBILIDADES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS

Elôany Lázara de Oliveira<sup>1</sup>, Wesley de Lima Andrade<sup>2</sup>

### RESUMO

Diante de um contexto histórico as histórias em quadrinhos passaram a expandir seus potenciais de uso a contribuir com o envolvimento do leitor e compreensão de diversos conteúdos. Os elementos visuais da linguagem das HQ's tornam-se atraentes pela dinâmica e criatividade que nelas são expressas, no entanto se destacam no desenvolvimento da alfabetização e letramento nos anos iniciais da educação. No entanto, a literatura existente sobre o uso dos quadrinhos é ampla e carece de ser analisada. Estudos confirmam a essencialidade de pesquisas de revisão, dessa forma não exaustivamente o presente estudo trata-se de uma revisão da literatura cujo objetivo foi analisar as possibilidades didáticas pedagógicas descritas na literatura sobre o uso e aplicação de histórias em quadrinhos sobretudo para alfabetização e letramento. Foi realizado um levantamento bibliográfico em que foi considerado como recorte temporal os últimos 5 anos (2017-2021), e como base de dados *google scholar*. Das 1.030 publicações levantadas, selecionou-se 11 artigos que tinham relação direta com o tema. Os resultados evidenciam que todos os segmentos de análise foram fundamentais para aprofundamento da temática sobre alfabetização e letramento a partir do uso das HQ's como possibilidade didático pedagógico. Os estudos fazem basicamente como apresentação das HQ's para alfabetização e letramento destacam aspectos teóricos e pouco práticos do uso dos quadrinhos.

**Palavras-chave:** Histórias em quadrinhos, ensino, leitura, anos iniciais.

### ABSTRACT

Faced with a context such as stories to expand their potential for use with the reader's involvement and understanding of various contents. The visual elements of the language of comics become attractive for the creativity and expressed in them, however they stand out in the development of literacy and writing in the early years of education. However, the existing literature on the use of comics is extensive and needs to be. Studies confirm the review of the review review not exhaustively the form of study whose study of didactic didactic literature was studied as essential for a research on the use of literacy in comics. A bibliographic survey was carried out in which it was considered as a time frame of the last 5 years (2017-2021), and as a google scholar database. Of the 1,030 publications surveyed, 11 articles were selected that were directly related to the topic. The results are that all the segments of analysis were fundamental for the deepening of the theme about literacy and literacy from the use of comics as a pedagogical didactic possibility. The studies do basically as a presentation of comics and practical, theoretical and impractical literacy of the use of comics.

**Keywords:** Comics, teaching, reading, early years.

## 1. INTRODUÇÃO

A temática de histórias em quadrinhos (HQ's) não se trata de algo recente, contudo, é indubitável que as HQ's têm se configurado a partir dos mais diversos contextos. Considerando o intenso histórico das histórias em quadrinhos, compreende-se que registros simples de sequências de imagens no início da civilização identificados com traços característicos se deu como os primeiros registros involuntários podem ser apontados como início das histórias em quadrinhos (McCloud, 2005). Tendo em vista a técnica narrativa os quadrinhos tratam-se de algo vetusto, de produções culturais carregadas de significado que se transformaram e se resignificaram ao longo do tempo de acordo com propósitos de uso.

Sob um panorama geral histórico das histórias em quadrinhos, a elaboração artística das HQ's e propósitos de uso modificaram com o tempo e se tornaram evidentes. As imagens em sequência no início da civilização, até então não intencionais, foram aos poucos configurando

em um gênero narrativo de imagens, balões de diálogo usados como forma de comunicação e informação. Diante da perspectiva histórica, os quadrinhos tiveram seus alcances ampliados passando a influenciar não somente como forma de comunicação como também forma de leitura de humor, prazer, entretenimento. Os quadrinhos ganharam autonomia não em um processo simplista, ademais carregam consigo um complexo histórico de desenvolvimento e aceitação social (Vergueiro, 2009).

Conforme denotado, as histórias em quadrinhos passaram a expandir seus potenciais de uso por contribuir com o envolvimento do leitor e compreensão de diversos conteúdos além da versatilidade que oferecem permitindo-lhes o seu uso amplo em diversas áreas e contextos (ARAÚJO; COSTA; COSTA, 2008). Dessa forma torna-se evidente o quão tímido foi a inclusão efetiva das histórias em quadrinhos também nos ambientes de ensino partindo do seu extenso processo de aceitação das HQ's como recurso didático pedagógico. Inicialmente as histórias em quadrinhos eram tratadas com estranheza além de ser comumente apontados malefícios de sua leitura. Hoje reconhecidas as potencialidades dos quadrinhos, sua autonomia e expressão própria passaram a ser aceitos nos mais diversos contextos de ensino (XAVIER, 2019). Portanto, com o avanço dos tempos, foram rompidos conceitos de aplicações das HQ's e somente assim deu-se a sua inserção no ensino.

Santos e Vergueiro (2012) a utilização de histórias em quadrinhos no ensino moldaram algumas práticas pedagógicas, além de terem conquistado seu espaço como narrativas quadrinizadas que apresentou muitas ressignificações de diversos conteúdos e abordagens nos diferentes níveis de ensino. A partir dos seus elementos visuais conjuntura de imagens e textos conforme descrito por Eisner (1989), os quadrinhos trabalhados em sala de aula possibilitam ser explorados como forma potencial nas práticas pedagógicas. Os conteúdos adotados nos quadrinhos tornam-se mais atraentes pela dinâmica e criatividade em que são expressos, dessa forma as histórias em quadrinhos contribuem para a construção do conhecimento (ARAÚJO, 2013).

Também observado por Santos (2001) as possibilidades encontradas nos quadrinhos aplicados no ensino são múltiplas, estas que variam desde a abordagem de conteúdos de forma diferenciada como forma de despertar o interesse e criar o hábito da leitura sistemática, conscientizar, fomentar atitudes críticas, desenvolver a aptidão artística e a criatividade. A utilização dos quadrinhos no processo de aprendizagem é viável e necessária, no entanto, deve

também ser explorada também as evidências científicas de aplicação e os contextos já pesquisados sobre a temática.

Considerando dessa forma a evolução dos quadrinhos no ensino para diferentes componentes curriculares, conteúdos e níveis, diversos estudos têm se dedicado a tratar pesquisas sobre o uso das HQ's como recursos potencial/complementar. Alguns estudos destacam contribuições do uso das HQ's no desenvolvimento do hábito de leitura (Alfabetização e letramento) conforme descrito por Silva (2015), bem como no ensino de história (Silva Júnior e Rodrigues, 2013), matemática (Araújo Junior, Trindade e Oliveira, 2019), geografia (Melo, Medeiros e Silva, 2013), ciências (Santos e Pereira, 2013).

No entanto, cabe destacar os quadrinhos para a alfabetização e letramento, visto que para esse desenvolvimento interdependem da expansão de pensamentos, a criatividade, linguagem oral e escrita segundo Catunda (2018). Arelado a isso, a utilização das HQ's no processo de alfabetização influencia na formação de leitores desenvolvendo principalmente o prazer pela leitura e a capacidade de dar significado ao texto. Nesse aspecto discussões sob um ponto de vista teórico alfabetização e letramento são processos indissociáveis trabalhados preferencialmente nos anos iniciais da educação básica, o conhecimento das possibilidades pedagógicas do uso dos quadrinhos para esse designado torna-se fator indispensável para o ensino e o aprendizado com tal recurso conforme afirma Bissoli et al. (2020).

Para Soares (2004) é necessário reconhecer a especificidade da alfabetização como processo de aquisição e apropriação do sistema da escrita, alfabético e ortográfico e como decorrência, a importância de que a alfabetização se desenvolva num contexto de letramento, no que se refere à etapa inicial da aprendizagem da escrita, como a participação em eventos variados de leitura e de escrita. A autora supracitada ressalta ainda que o desenvolvimento de habilidades de uso da leitura e da escrita nas práticas sociais que o reconhecimento de que tanto a alfabetização quanto o letramento têm diferentes dimensões, que por vezes demandam recursos que potencializam seu desenvolvimento.

Diante desse aspecto o estudo da literatura existente sobre o uso dos quadrinhos para a alfabetização e letramento pode contribuir com a descrição de possibilidades didáticos pedagógicas capazes de compreendê-las como prática de ensino. No entanto a literatura sobre a temática é ampla e carece de uma releitura. Estudos confirmam a essencialidade de pesquisas de revisão conforme Foohs, Corrêa e Toledo (2021), dessa forma os autores sugerem que

revisões sejam realizadas como direcionamento do olhar de pesquisadores para questões ainda não contempladas ou que demandam estudos adicionais.

Embora estudos, tais como Silva et al. (2022); Moraes e Zara (2021); Foohs, Correa e Toledo (2021) versarem sobre as potencialidades da história em quadrinhos como recurso didático no desenvolvimento da leitura nos alunos das séries iniciais, considera-se fundamental que outros aspectos sejam analisados para ampliar a compreensão dos métodos, das descobertas, das suas aplicações e das possibilidades e limitações dos quadrinhos para alfabetização e letramentos nos anos iniciais.

Nesse segmento, admitida a ampla dimensão dos quadrinhos e a relevância da literatura existente a respeito desse tema é imprescindível que a mesma seja consultada, explorada e analisada para então compreender as evidências científicas sobre as possibilidades didático-pedagógicas das HQ's para alfabetização e letramento nos anos iniciais da educação. Dessa forma não exaustiva o presente estudo trata-se de uma revisão da literatura existente sobre a temática em questão em que contribui para a construção dos pressupostos teóricos e práticos.

## **2. METODOLOGIA DA PESQUISA**

A presente revisão da literatura permite extrapolar temáticas oferecendo uma visão ampla das possibilidades didático-pedagógicas de histórias em quadrinhos para alfabetização e letramento nos anos iniciais da educação. Notada a existência de um movimento crescente sobre a pesquisa sobre quadrinhos no ensino foi proposta a necessária releitura das produções científicas que discutem esse assunto, eventuais lacunas sobre o uso dos quadrinhos são identificadas a partir da descrição minuciosa da literatura sendo assim sumarizadas.

No entanto para a efetivação dessa pesquisa a abordagem metodológica se fundamentou na pesquisa qualitativa (Gil, 2008). De acordo com essa proposta de trabalho o caráter de descrição foi fundamental para a busca seguida da descrição da literatura sobre a temática. Quanto à natureza do trabalho se caracteriza como pesquisa básica, quanto aos objetivos se configura como exploratória descritiva. No que tange a pesquisa exploratória, é passível de reconhecimento que sua contribuição é singular no que permite uma visão das produções em relação ao objeto de estudo contribuindo para análise da relevância e da pertinência do tema em um campo de produção de conhecimento de acordo com as bibliografias selecionadas Morosini (2014).

Em relação aos procedimentos técnicos reforça que foi realizada uma revisão da literatura, no qual foi realizado um recorte temporal por parte dos pesquisadores sobre as histórias em quadrinhos no ensino fundamental para e na alfabetização o compreendendo artigos publicados nos últimos 5 anos (2017-2021). Nesse aspecto, conforme pontuado por Morosini (2014) compreender o conhecimento como produção histórico-cultural situado e datado se faz importante para que compreenda uma enérgica fonte de conhecimento científico. Tratam especificamente de artigos científicos buscados em diferentes bases de dados como Google acadêmico a partir da pesquisa por termos específicos combinados que compreendem a temática.

Com enfoque no uso de histórias em quadrinhos para alfabetização e letramento nos anos iniciais foi realizada uma busca por termos específicos em uma importante base de dados em que foram buscados artigos publicados sobre a temática. A busca inicial de informações para a construção do *corpus* da pesquisa consistiu, portanto, no cruzamento de descritores em português "histórias em quadrinhos" AND "anos iniciais" AND "alfabetização" AND "letramento" nesta ordem e formato, realizada no mês de julho do corrente ano 2022. Foram obtidos um total de 1.680 resultados, diante desse quantitativo foi aplicado um filtro de tempo, considerando relevante para a pesquisa artigos recentes publicados nos últimos 5 anos (2017 – 2021), quantificando assim 1.030 resultados.

Tendo em vista esses achados foi feita a seleção dos artigos para análise que trataram especificamente a temática aplicando-se os seguintes critérios de exclusão dos estudos, conforme descritos: i) Documentos disponíveis na forma de resumos, livros, teses e dissertações; ii) artigos cujo seu foco principal não é sobre o uso de HQ's para a alfabetização e letramento nos anos iniciais; iii) artigos duplicados.

Considerando os dados levantados, os artigos selecionados foram dispostos em planilhas de acordo com a especificação e análise dos seguintes critérios: i) título; ii) ano de publicação; iii) nome do periódico; iv) palavras-chave; v) principais conclusões. Para a análise dos conteúdos dos artigos selecionados foi realizada uma leitura e releitura minuciosa de cada trabalho afim de identificar neles aspectos relevantes sobre a temática em questão. Procedemos com a sistematização descritiva dos dados obtidos, que foi facilitada pela categorização das informações, bem como pela sua representação em formato dissertativo. Além das categorias sugeridas pela leitura dos resumos dos artigos se fez necessário também verificar os objetivos,

metodologias utilizadas, resultados e conclusões, esses os quais são apresentadas análises no tópico subsequente.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente o *corpus* da pesquisa se referiu 1.030 artigos, ainda desse quantitativo foram feitas análises prévias dos títulos e resumos dos mesmos em que foram identificados para composição dos resultados. Considerado esse quantitativo uma vez que a partir da pré-análise muitos trabalhos não estavam de acordo exclusivamente com a temática da pesquisa, se tratavam de pesquisas com outros vieses como foco na utilização de quadrinhos para a alfabetização científica; descrição superficial do uso de quadrinhos para outros níveis de ensino, como forma de análise sobre diversos gêneros textuais que incluíam quadrinhos dentre outros.

No geral muitos artigos tratavam a temática alfabetização de forma descontextualizada do letramento, nesse sentido não foram considerados para a composição dos resultados do trabalho visto que a proposta considera em conjunto quadrinhos para a alfabetização e letramento considerando dessa forma esses dois últimos nutram suas especificidades, ambos são complementares e indissociáveis conforme Bianchi e Moraes (2021). O trabalho mencionado considera a integração de alfabetização e letramento não por considerá-los um só aspectos, entretanto são tidos como complementares principalmente considerando os anos iniciais em que as práticas de ensino priorizam esses dois aspectos.

No entanto verificou-se a partir da pré-análises dos artigos não selecionados que tratavam a temática com quadrinhos ainda que superficialmente, muitos trabalhos citavam os quadrinhos como recurso positivo principalmente à prática de leitura nos anos iniciais e também em outros níveis de ensino. Ainda que este não se configura como o foco da pesquisa é importante ressaltar que as reflexões teóricas sobre os quadrinhos são amplas e encontradas em diversos estudos recentes esse achado podemos inferir que a menção da temática em trabalhos científicos é recorrente e relevante.

Nesse aspecto Santos e Neves (2022) pontua que a discussão em torno das experiências de leitores com histórias em quadrinhos é passível de considerações e apontamentos cuja necessária resignificação como modelo didático-pedagógico. Ainda de acordo com os autores supracitados as interações com a histórias em quadrinhos chama atenção de potenciais leitores capacitando-os ao desenvolvimento de novas formas de pensamento e construções culturais a

partir de simples historinhas. Os estudiosos também apontam para a capacidade de interpretação dos conteúdos presentes tanto nos textos quanto nas imagens dos quadrinhos considerando que o cenário das narrativas sequenciais evoca além da prática de leitura outros aspectos positivos de ampla compreensão do contexto.

Ao que tange ao contexto geral dos trabalhos obtidos como resultados da pesquisa, foram identificados diversos estudos que se configuram como trabalhos finais de cursos de graduação e pós-graduação. Esse achado permite-nos inferir sobre a trajetória das pesquisas e em relação aos estudos acadêmicos sobre os quadrinhos. Corroborando com Calari e Gentil (2016) é perceptível o crescente interesse pelas Histórias em Quadrinhos, sobretudo pesquisas brasileiras mais concentradas nas áreas de Letras e Pedagogia superando até mesmo a área de Comunicação Social. Esse avanço é evidente no trabalho supracitado em que nas últimas décadas as principais esferas de desenvolvimento de pesquisas sobre quadrinhos se concentrou também em trabalhos de pós-graduação dissertações de mestrado ou teses de doutorado.

Mesmo que estes trabalhos de conclusão de cursos e dissertações e teses não foram foco de uma profunda leitura foi possível inferir que diversas pesquisas realizadas envolvendo quadrinhos no ensino foram desenvolvidas em cursos superiores de licenciatura e ainda à pós-graduações com pesquisas aplicadas em contextos de formação continuada. No entanto, existem diversas publicações envolvendo a temática o que significa que as pesquisas recentes estão sendo desenvolvidas, contudo as produções submetidas a revistas científicas no formato de artigos ainda foram menos identificadas a partir das buscas principalmente quando se tratam de quadrinhos para alfabetização e letramento.

Ademais trabalhos identificados nas pré-análises que não tratavam diretamente a temática de quadrinhos, no entanto citavam ainda que discretamente potencialidades das histórias em quadrinhos, apresentavam discussões superficiais majoritariamente considerando quadrinhos como parte da literatura infantil. No entanto, conforme pontuado por Santos e Vergueiro (2012) apesar dos avanços conseguidos nos estudos sobre quadrinhos, ainda é preciso adequar as aplicações potenciais no ensino e conseqüentemente nas pesquisas que os envolvem. Ainda nos trabalhos de pesquisa é necessário aprofundamento da temática afim de obter evidências do uso potencial dos quadrinhos no processo de aprendizado.

Outro aspecto geral identificado nos trabalhos obtidos pela busca é que estudos versam sobre quadrinhos digitais não apenas como destaque para alfabetização e letramento como também para a educação matemática e científica nos anos iniciais de escolaridade. Nesse

sentido ainda é preciso considerar que os quadrinhos estão presentes desde os tempos mais remotos em contextos históricos e sociais, no entanto também foram passíveis de modernizações transcendendo as tecnologias digitais.

No contexto dos estudos identificados na busca, artigos trouxeram em seu escopo reflexões teóricas sobre os quadrinhos na leitura, no entanto pesquisas aplicadas não foram frequentemente encontradas nas análises. No que tange a esse respeito, corrobora com as pontuações autores que exploram a literatura e por meio dela identificam que ainda são restritos estudos sobre os quadrinhos em meios práticos de ensino, portanto é necessário que novas pesquisas tratando como metodologia. Não obstante existem poucos trabalhos sobre os quadrinhos na educação e ensino, e sim trabalhos que tratam especificamente de suas contribuições em áreas pontuais.

Foram identificados e classificados para análise o total de 11 artigos os quais estavam alinhados com o objetivo do presente trabalho dos quais realizou-se minuciosas leituras. Os resultados obtidos nas análises foram passíveis de sucessivas leituras a partir do levantamento teórico sobre a temática como suporte para discussão. Nesse sentido, os trabalhos analisados corroboram com as discussões do presente artigo, sobretudo a respeito das possibilidades didáticas pedagógicas dos quadrinhos para alfabetização e letramento nos anos iniciais. Sobre isso diversos autores ampliam suas discussões ímpares às reflexões sobre quadrinhos a partir de suas diversas perspectivas sobre o assunto.

As análises dos artigos que compõe os resultados do trabalho se caracterizam no geral por trabalhos publicados recentemente, nos últimos 5 anos conforme a proposta metodológica descrita. Tratam-se de trabalhos cujas informações gerais foram analisadas de forma ímpar as quais possibilitaram discussões a respeito da temática quadrinhos para alfabetização e letramento. Diante do contexto de pesquisa diversos aspectos foram considerados e elencados de modo a ampliar os conhecimentos na área.

Considerando o contexto pesquisado alguns artigos contemplaram a temática de alfabetização e letramento de uma forma implícita com a pesquisa voltada para o desenvolvimento da leitura e compreensão do texto. Nesse aspecto, ainda que bastante explorados na literatura os quadrinhos para a alfabetização e letramento não são utilizados de forma eficaz em sala de aula. Sobre isso, Vergueiro (2004) discute sobre o bom aproveitamento desse recurso em qualquer sala de aula, pois é dependente do professor em sua prática para bem utilizá-los na busca de alcançar os seus objetivos de ensino. Para Catunda (2018) é essencial

que além das potencialidades dos quadrinhos apontadas para a alfabetização e letramento, seja compreendida a visão e a prática de cada professor tem a esse respeito. A forma que o professor vê as possibilidades de se trabalhar com quadrinhos em sala de aula ainda nos anos iniciais, que ele veja os quadrinhos com a sua importância, não apenas como uma ferramenta para “descanso” ou “mudança de rotina” da aula.

De acordo com que pontuam Santos e Ganzarolli (2011) quadrinhos é um recurso muito eficiente como incentivo à leitura contribuinte para a formação de leitores competentes. Ainda de acordo com as autoras o uso das HQ's por vezes podem promover e incentivar a leitura em turmas de pré-escola, ajudando na alfabetização das crianças, tornando imagens associadas a linguagem falada dos balões compreendendo assim melhor a escrita e, conseqüentemente, aprendem a leitura com mais facilidade. Ademais esse recurso deve ser utilizado em conjunto com demais recursos de ensino e não somente de forma isolada.

As HQ's são frequentemente vistas como auxiliar no aprendizado e potencial recurso capaz de incentivar a leitura devido suas particularidades. Nesse aspecto Catunda (2018) reforça a capacidade de os quadrinhos promoverem maior interesse da criança pela leitura, ainda que não dominem a prática. Os desenhos, as cores e a linguagem simples possuem a capacidade de atrair o público infantil, o que resulta no auxílio do processo de alfabetização.

Considerando os trabalhos analisados as reflexões sobre quadrinhos encontradas na literatura se fazem basicamente como apresentação das HQ's para alfabetização e letramento destacam aspectos teóricos e pouco práticos do uso dos quadrinhos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Partindo das considerações supracitadas compreende-se que as possibilidades pedagógicas de histórias em quadrinhos para ensino fundamental já descritas na literatura consistem em potencialidades plurais dos quadrinhos para alfabetização e letramento para uso nos anos iniciais. Embora o trabalho tenha se tratado dos estudos desenvolvidos sobre o ensino fundamental e o uso dos quadrinhos nesse nível de ensino ainda que relevante são necessários novos aprofundamentos sobre a temática visto que a literatura é ampla e diversa.

Ao que se pôde explorar sobre o uso dos quadrinhos nos trabalhos que envolvem a temática, o contexto de pesquisa ainda que não seja recente ainda é pouco aprofundado sobretudo a respeito da descrição e uso descrito desses recursos potenciais para ensino

fundamental na alfabetização e letramento. Sobre isso diversos aspectos dos quais foram mencionados corroboram para reflexões seguintes que desde então já contribuem para aprofundamento teórico envolvendo quadrinhos e ensino. No entanto, os estudos elencados na análise e discussões deste trabalho compreendem que as pesquisas precisam ser sempre aprofundadas com o objetivo principal de tecer reflexões práticas sobre um objeto e áreas de estudo.

Nesse segmento acreditamos que a literatura descreve diversos contextos do ensino fundamental I em que histórias em quadrinhos podem ser potencialmente utilizadas, como o uso para o ensino de leitura e aprendizagem associados ou não a diversos assuntos. Além disso percebemos que as pesquisas envolvendo o uso das HQ's nos anos iniciais são majoritariamente voltadas às práticas de leitura por considerar que essa etapa da educação se concentram os esforços na leitura e para construção da escrita. Além disso, com base nos dados levantados e discutidos compreendemos que a literatura sobre quadrinhos no nível fundamental da educação baseia-se em pesquisas com breve ou aplicação ausente como metodologias usando HQ's como recurso complementar na alfabetização. Considerando que esse recurso dos quadrinhos une palavras e imagens que pode, portanto, encorajar alunos em seu processo de leitura e escrita é necessário que os pesquisas científicas também disponham nitidamente de reflexões teórico-práticas sobre alfabetização e letramento com uso das HQ's no contexto de ensino.

Diante do trabalho realizado é possível tecer considerações a respeito da prática de ensino e as possibilidades que os quadrinhos oferecem sobretudo na leitura, no entanto as pesquisas científicas ainda precisam ser expandidas à análise da prática propriamente dita. Além das reflexões teóricas sobre as possibilidades didáticos pedagógicas das HQ's no processo de alfabetização também podem ser exploradas de modo amplo em diversas outras esferas do ensino. A partir de tais reflexões compreende-se às considerações da pesquisa e à relação ao papel do professor-pesquisador nesse aspecto, em que pode participar das práticas envolvendo os recursos dos quadrinhos nas aulas, bem como dissertar sobre as descobertas da prática em forma de pesquisas científicas por meio de aprofundamento teórico-prático.

Nas práticas de ensino em seus diversos níveis de ensino e áreas, os quadrinhos podem ser amplamente utilizados com resultados e evidências positivas, no entanto pesquisas podem ainda não terem alcançados algumas realidades. O compartilhamento de estudos e estratégias de ensino promissoras não podem ficar restritas ao anonimato, docentes muitas vezes não divulgam os seus grandiosos trabalhos em forma de estudo científico o que pode ocultar práticas

de ensino eficientes que corroborariam com diversas outras realidades. Entretanto, ainda é necessário que também haja motivações das instituições de ensino e universidades para estabelecerem um diálogo em parcerias para que projetos de pesquisa sejam desenvolvidos para assim expandirem as suas experiências de pesquisa e aplicação.

Partindo dessas considerações elencadas a partir desse trabalho, cabe ainda sugerir que novos estudos sejam desenvolvidos de forma não exaustiva da temática e sim como forma de ampliar essa área de pesquisa. Para isso sugerimos para investigações futuras a ampliação das plataformas de buscas bibliográficas, bem como ainda sugerimos ampliar o período dos trabalhos visto que podem se concentrar anteriormente ao período pesquisado consistindo ainda em trabalhos menos recentes.

Não obstante os dados levantamos até o momento serão aprofundados e apresentados de forma íntegra em estudos posteriores. As análises realizadas no presente trabalho são procedidas como forma de ampliar as discussões sobre a temática de quadrinhos como recursos didáticos pedagógicos para alfabetização e letramento.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Gustavo Cunha. Dialogando com a linguagem visual das histórias em quadrinhos em sala de aula. **Revista de letras norteamericanas**, 2013.

ARAÚJO, Francisco de Paula Santos et al. Histórias em quadrinhos como ferramenta de contextualização de conceitos matemáticos. **Ensino da Matemática em Debate**, v. 6, n. 1, p. 34-45, 2019.

CALLARI, Victor; GENTIL, Karoline Kunieda. As pesquisas sobre quadrinhos nas universidades brasileiras: uma análise estatística do panorama geral e entre os historiadores. **Revista Cerrados**, v. 4, n. 7, p. 09-24, 2016.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em psicologia**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.

CATUNDA, Márcia Antônia Dias. As histórias em quadrinhos no processo de alfabetização: quais estratégias as crianças utilizam para entendê-las?. **Temas & Matizes**, v. 12, n. 22, p. 75-85, 2018.

COSTA BIANCHI, Maria Helena; DE OLIVEIRA MORAIS, Maria Lucivane. Ensinos freireanos como orientadores da prática pedagógica na alfabetização e letramento. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED**, v. 2, n. 5, p. 1-15, 2021.

ARAÚJO, G. C.; COSTA, M. A.; COSTA, E. B. As histórias em quadrinhos na educação: Possibilidades de um recurso didático- pedagógico. **Revista A Margem**, Uberlândia, n. 2, jul./dez. p. 26-36, 2008.

EISNER, W. **Quadrinhos e arte sequencial**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

FOOHS, Marcelo Magalhães; CORREA, Guilherme; TOLEDO, Eduardo Elisalde. Histórias em quadrinhos na educação brasileira: uma revisão sistemática de literatura. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 23, n. 1, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

McCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. São Paulo, Makron Books, 2005.

MELO, Kelli Carvalho; DE MEDEIROS, Adriana Francisca; DE ALMEIDA SILVA, Adnilson. Uma linguagem alternativa no ensino escolar: as histórias em quadrinhos na mediação do ensino e aprendizagem da Geografia. **Ateliê Geográfico**, v. 7, n. 1, p. 260-283, 2013.

MORAES, Ketlin Nunes; ZARA, Reginaldo A. As histórias em quadrinhos suas relações com o ensino e o uso das tecnologias: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Valore**, v. 6, p. 1131-1142, 2021.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**. Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez., 2014.

RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. Editora Contexto, 2008.

SANTOS, Mariana Oliveira dos; GANZAROLLI, Maria Emilia. Histórias em quadrinhos: formando leitores. **Transinformação**, v. 23, p. 63-75, 2011.

DOS SANTOS, Roberto Elísio; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática. **EccoS–Revista Científica**, n. 27, p. 81-95, 2012.

SANTOS, Roberto Elísio. Aplicações da história em quadrinhos. **Comunicação & Educação**, n. 22, p. 46-51, 2001.

SANTOS, Taís Conceição; PEREIRA, Elienae Genésia Corrêa. Oficinas de Histórias em Quadrinhos como recurso pedagógico no ensino de Ciências. **Enseñanza de las ciencias: revista de investigación y experiencias didácticas**, n. Extra, p. 3200-3204, 2013

SILVA, Andréa Cristina Teixeira et al. HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA APRENDIZAGEM DAS SÉRIES INICIAIS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 5, p. 1907-1920, 2022.

SILVA, Carlos Antonio Carlos. Histórias em quadrinhos e leitura. **Cadernos de Educação**, v. 14, n. 28, p. 51-71, 2015.

SILVA JÚNIOR, Astrogildo Fernandes; RODRIGUES, Fabiana Conceição de Moura Gonçalves. Histórias em quadrinhos e ensino de história: olhares e práticas. **opsis**, v. 13, n. 1, p. 66-82, 2013.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista brasileira de educação**, p. 5-17, 2004.

VERGUEIRO, Waldomiro. Uso das histórias em quadrinhos em sala de aula: uma alfabetização necessária. In: RAMA, Ângela; VERGUEIRO, Waldomiro (org.). **Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004, p. 7-29.

VERGUEIRO, Waldomiro; RAMOS, Paulo. **Quadrinhos na educação: da rejeição à prática**. São Paulo: Contexto. 2009.

XAVIER, Glayci Kelli Reis Silva. Histórias em quadrinhos: panorama histórico, características e verbo-visualidade. **Revista Darandina**, p. 1-20, 2017.